

XI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2022)

O LINCHAMENTO CONTEMPORÂNEO: UMA LEITURA A PARTIR DA VISÃO DE RENÉ GIRARD

Autoras: Elisabete Andriotti da Silveira e Stéphane Marques Antunes

Orientador: Bruno Heringer Júnior

Instituição: Fundação Escola Superior do Ministério Público

Linha 01: Tutelas à efetivação de direitos públicos incondicionados

A pesquisa científica em desenvolvimento questiona como é intrínseco em nossa sociedade a necessidade do direcionamento da violência para uma vítima comum, a partir da análise de um linchamento real. O objetivo da investigação científica consiste na verificação dos estereótipos previstos em tal teoria a partir da análise do caso concreto do Serial Killer assassinado no interior do Estado de Goiás no ano de 2021. A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de metodologias indutivas, dialéticas e comparativas a partir de obras, artigos e reportagens a respeito de casos reais que versam sobre a teoria do bode expiatório, inspirada pelo debate sobre o tema no grupo de pesquisa “René Girard e o direito: rivalidade mimética, ódio e violência”. A partir dos referenciais teóricos girardianos, tem-se que os seres humanos são moldados em seus desejos por modelos que direcionam seus interesses, a revelar o caráter mimético de sua constituição social. Essa orientação mimética de convivência fomenta competição e rivalidades que acabam resultando em conflitos generalizados, de tempos em tempos, que podem adotar uma forma disruptiva. Segundo Girard, nesses momentos, é comum o surgimento do mecanismo do bode expiatório, a canalização da violência coletiva contra uma vítima aleatória que, misteriosamente, reunifica a comunidade. Teria sido a partir desse mecanismo que a cultura humana teria sido estruturada, razão pela qual, mesmo com todas as instituições criadas ao longo da história, ainda hoje tal fenômeno é observado em situações de crise aguda. Esse mecanismo pode ser flagrado em ação na aparente “execução” de Lázaro Barbosa de Souza - apontado como assassino contratado por fazendeiros da região -, morto com 38 disparos, além de outros 125 cujas marcas foram encontradas no local de sua captura. Independentemente de sua culpa pelos crimes que lhe eram imputados, a morte de Lázaro pode ser considerada uma forma de linchamento contemporâneo, considerando a sua “comemoração” pelos agentes públicos envolvidos e mesmo por muitos cidadãos através de comentários nas redes sociais. A sensação de insegurança existencial e de perda de orientação que caracterizam o momento atual certamente levou a uma descarga de tensões sociais, como se a morte desse indivíduo fosse capaz de purgar a crise.

Palavras-chave: Linchamento; Bode expiatório; René Girard; Serial killer; Assassinato; Desejo mimético; Sociedade; Violência.